

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 04/2017  
(Mandato 2013/17)**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2017**

**CONTÉM 17 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 04/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO, INICIADA ÀS 21h00m E CONCLUÍDA ÀS 23h00m.

Sumário

Páginas

<b>= ABERTURA = .....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA = .....</b>	<b>3</b>
= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA = .....	4
= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES = .....	4
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS .....	4
<b>= ORDEM DO DIA = .....</b>	<b>12</b>
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO = .....	12
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/05/2017 = .....	16
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO = .....	17
= ENCERRAMENTO = .....	17



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ABERTURA =

----- No dia oito do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves e Palmira Ribeiro da Costa, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia vinte e oito do mês de agosto do ano de dois mil e dezassete. -----

----- Registou-se a falta dos seguintes membros: Luísa Maria Gomes de Castro (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Luis André Varajão Alves (PPD/PSD); Manuel Martins Rodrigues, presidente da Junta da freguesia de Moura PPD/PSD); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD, que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), Manuel José Miranda (PS); João Paulo da Cunha Alves (PCP); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); Palmira Ribeiro da Costa (PS); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PS); David Jorge Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (Independente) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD). -----

----- Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD), Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); e Maria José Brito Lopes Moreira (PS) e Janine da Mata Azevedo Soares (PPD/PSD). -----

----- Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS) foi substituída por Iolanda Maria Cerqueira Pereira.

----- Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS) foi substituído por Ivan Mata de Moraes. -----

### = PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

----- Convidou Palmira Ribeiro da Costa para secretariar a sessão, por ausência da titular, Luísa Castro. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

----- Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 28 de abril de 2017.-----  
A proposta de ata da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por unanimidade.-----

Os membros: João Paulo da Cunha Alves (PCP); Palmira Ribeiro da Costa (PS), Ivan Mata de Moraes (PS) e Iolanda Maria Cerqueira Pereira (PS), não votaram por não terem estado presentes.-----

### = APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =

**Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.**-----

Não houve intervenções no âmbito dos representantes da Assembleia Municipal em comissões.-----

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista foram propostos:-----

- Um voto de pesar por António Mendes da Cunha, ex-presidente da Junta da freguesia de Castanheira, falecido recentemente, que se anexa a esta ata e dela fica a fazer parte integrante.-----

**Submetido à votação o voto de pesar foi aprovado, por unanimidade.**-----

**Foi guardado um minuto de silêncio.**-----

- Um voto de louvor ao Município, Grupo 0937; Mostra Coura; Ritmos; Landra; Quinta das Águias e diversas associações culturais e juntas das freguesias por todo o trabalho que conduziu ao sucesso dos eventos Festa da Truta; Feira Mostra; Lego Fan Event; Mundo ao Contrário, Festas do Concelho; Festa do Emigrante; Congresso Internacional Vegetariano; Festival Vodafone Paredes de Coura, entre outros, que se anexa a esta ata e dela fica a fazer parte integrante.-----

**Submetido à votação o voto de louvor foi aprovado, por unanimidade.**-----

### INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

----- Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal. -----

**António Esteves (Presidente da União das Freguesias de Bico e Cristelo):** *“Por decisão pessoal e sem qualquer mágoa ou constrangimento, no final do presente mandato interromperei o exercício de funções autárquicas. Igualmente, já o havia feito enquanto vereador do executivo presidido por António Pereira Júnior não sendo minha intenção voltar a submeter-me ao voto popular para qualquer órgão do poder local. Porém, fi-lo há quatro anos perante um desafio persistente nas lides político - partidárias.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Fi-lo porque para além de acreditar nas pessoas, entendi que ainda poderia dar mais um contributo a esta terra que, de forma tão hospitaleira me adotou quando aqui cheguei, no final do serviço militar obrigatório para o exercício de funções docentes, no dia 10 de setembro de 1975. Há 42 anos. -----*

*Praticamente não conhecia esta terra nem as suas gentes, porém senti, desde logo, que nela não havia paredes impeditivas à integração de quem, por bem, se propunha aqui permanecer. -----*

*Perguntarão seja mais pensei aproximar-me da minha terra e família. Claro que esse seria o meu legítimo objetivo. No entanto, essa ideia foi-se desvanecendo à medida que, no dia a dia, me sentia realizado nas minhas funções profissionais e na simpatia e bom acolhimento dos courenses. -----*

*Os anos foram passando e com eles os desafios profissionais e sociais a que um jovem cidadão não deveria ficar indiferente pois, apesar de adotivo, sempre se sentiu como filho legítimo desta terra. -----*

*Enquanto docente na escola de Cerdeira, em Cunha, posteriormente na hierarquia escolar e ainda no poder local democrático, funções que cedo iniciei na assembleia municipal, sempre me senti realizado e estimado. -----*

*Estas terão sido as consolidadas paredes que senti, e que foram impeditivas da minha saída para terras e gentes de origem o que se traduziu na constituição da minha família neste concelho. -----*

*Aproveito para agradecer à mesma toda a colaboração e pedir a compreensão pelos momentos em que, tenho consciência, estive ausente. -----*

*Agradeço também a todos os eleitos locais, desde o Senhor Armando Bernardino Figueiredo, Presidente da Comissão Administrativa, pós 25 de Abril, aos Presidentes José de Sousa Guerreiro e António Pereira Júnior, seus Vereadores, presidentes das diversas juntas de freguesia e demais autarcas de quem o sistema escolar sempre recebeu a maior sensibilidade e melhor contributo para o bem estar de toda a comunidade ou não fossem a educação e ensino os pilares sustentáveis do desenvolvimento global de uma sociedade. Cedo e sempre, Paredes de Coura o sentiu e pôs em prática. -----*

*Aos profissionais de ensino e educação, bem hajam por todo o empenho, dedicação e trabalho desenvolvido e pelos frutos colhidos, que muito nos apraz e honra vê-los em altos cargos da nossa sociedade. -----*

*Aos atuais autarcas que, por decisão própria, por imposição legal ou por decisão popular deixarão as suas funções a partir do próximo um de outubro, obrigado pelo trabalho desenvolvido e muito sucesso pessoal. -----*

*Aos futuros eleitos, as maiores venturas no desempenho das suas funções. Sendo o poder local democrático o órgão de soberania mais próximo das populações, é nos autarcas que as nossas gentes depositam a maior confiança na expectativa da defesa e satisfação das suas necessidades. -----*

*Neste contexto e em minha modesta opinião, torna-se necessário e urgente refletirmos sobre o afastamento e potencial desinteresse destas responsabilidades perante o cenário de listas únicas que, de forma singular, para o próximo processo eleitoral de um de outubro, se verifica. -----*

*Não poderá vir a comprometer e pôr em perigo os nossos valores democráticos e constitucionais por que tanto se lutou? -----*

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Um apelo aos jovens para que, apesar de terem nascido nessa mesma democracia e nunca terem sentido as amarguras da ditadura, se empenhem e deem o seu valioso contributo na maior Consolidação dos direitos e deveres democráticos. -----*

*Senhores:-----*

*Presidente da Assembleia, Presidente da Câmara, Vereadores, Deputados Municipais, Presidentes de Junta, demais eleitos locais, permitam-me que, neste nobre local e última reunião deste mandato, na pessoa de V. Exas, legítimos representantes do nosso povo, saúde e reitere os agradecimentos a todos os courenses pela simpatia e o carinho que deles sempre tenho sentido, esperando que os meus contributos, profissionais, autárquicos e mesmo de simples cidadão, tenham correspondido e sejam proporcionais a toda a simpatia e bem receber com que me distinguiram. -----*

*Também aos funcionários da autarquia, na abrangência dos seus diversos serviços, o meu reconhecimento pela simpatia e colaboração que deles sempre senti. -----*

*A todos, bem hajam". -----*

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu o empenho do presidente da União das Freguesias de Bico e Cristelo, pelos muitos anos de trabalho em prol do município. -----

**João Paulo Alves (PCP):** agradeceu a todos os membros da Assembleia Municipal e da mesma forma que o antecessor, disse tratar-se da sua despedida bem como da colega de partido, Cláudia Soares. Durante estes oito anos e apesar da votação pouco expressiva entende que formaram um grupo coeso que tentou ser assertivo e que deu um contributo positivo à Assembleia. Mesmo em minoria, sentiram-se os verdadeiros opositores da Assembleia. -----

Reconhece o trabalho realizado e sobretudo o ambiente da Assembleia. Sai sem qualquer mágoa e com a satisfação de ter lutado pelo concelho. Considerou ter havido momentos bons e momentos muito maus, agora, pela experiência, percebe muito mais o que é estar na política. Pensa ter sido corajoso, embora pudesse ter sido mais, no entanto, e de forma consciente foi-se acalmando e verificou que as pessoas passaram a aceitá-lo melhor, embora considerando que as minorias fazem falta. --- -----

----- Por último voltou a insistir no tema do envelhecimento e da falta de renovação da população, reconhecendo, no entanto, que o atual executivo tinha um programa, que foi sufragado.-----

**José Augusto Sousa (PSD):** “hoje é dia de despedida e antes de começar a fazer a minha intervenção queria que sentissem de que aquilo de que vou falar não corresponde de nenhuma forma, a nenhuma crítica objetiva direta a nenhuma pessoa, mas sim pontos de reflexão. Naturalmente que começo por agradecer a todos os autarcas em funções pela disponibilidade para a causa pública e em particular àqueles que em listas do PSD defenderam sempre o interesse dos courenses e de Paredes de Coura. Gostaria de particularizar os eleitos nas listas do PSD que é transversal a todos os autarcas,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*mas compreendam que queria aqui, declarar o meu profundo agradecimento pelo companheirismo e solidariedade que sempre manifestaram comigo, enquanto responsável pelo grupo do PSD. ----- Isto é transversal a todos, mas do ponto de vista dos trabalhos gostaria de enfatizar esta questão porque tenho de agradecer a todos, como aqui já foi dito, em particular nos últimos anos que o número de trabalhadores da Câmara Municipal tem vindo a ser reduzido, reforçar o papel que têm desempenhado. Fazendo o mesmo com um número reduzido de funcionários, requer sempre, de quem o faz, uma maior dedicação, um maior empenho e, portanto, embora nós gostássemos sempre que as coisas fossem feitas de maneira mais rápida também não é possível pedir o impossível às pessoas porque, às vezes, elas tornam o impossível realizável. Portanto, deixar também uma palavra de agradecimento aos trabalhadores da Câmara, dentro destes também queria particularizar todos aqueles que dão apoio à Assembleia Municipal e em particular à Ana porque no âmbito das suas competências e das funções tem mostrado para comigo e em consequência com o PSD, disponibilidade para responder às questões que são colocadas ou encaminhá-las para quem de direito. Parece-me que devo, também, particularizar esta questão à responsável pela contabilidade, às secretárias da presidência e da vereação, porque todos manifestaram para comigo disponibilidade para a função que represento, ou seja, a de oposição. -----*

*----- Depois, numa questão mais política, por estarmos também no âmbito das intervenções políticas, recordar que grande parte dos trabalhos que foram feitos de relevância física, não descuro o trabalho imaterial feito e bastante trabalho, que corresponde, aliás, à implementação parcial daquilo que o PSD defendia no passado, mas que agora é mérito da Câmara que está em funções porque é ela que, em conjunto, tem executado, pelo menos parcialmente, esse programa, queria recordar que grande parte dos trabalhos de relevância física que foram realizados, foram concretizados e comparticipados pelo Governo de coligação do PSD e que as próximas obras também físicas e relevantes, como espero que sejam, que já estão em execução, as obras da Escola Secundária e a ligação da auto estrada às zonas industriais, serão essas as obras de maior relevância que serão asseguradas por fundos comunitários e pelo Município e, se o Governo atual assumisse, no âmbito das suas competências, a comparticipação daquelas verbas as que decorreriam dessa comparticipação poderiam ser canalizadas para mais investimento nas freguesias e, desta forma, melhorar as condições de vida dos courenses. -----*

*----- Depois, também já foi aqui abordado e, mais uma vez, refiro que não é uma crítica, mas um momento de reflexão, tenho a esperança, ou gostaria que isso acontecesse, que estas eleições que se aproximam, tenham sido as últimas, em que tenha havido, e eu quando digo, tenha havido, não digo que tenha sido por ordem expressa direta das estruturas partidárias ou das estruturas de decisão, mas que existiram, que tenha havido pressões, quer para que se assinassem as listas de determinado partido, quer para que não se assinassem as listas de determinado partido. É um momento de reflexão que eu espero que não se repita. E posso dizer-vos que presenciei telefonemas a dar conta dessas pressões com algumas pessoas aqui presentes, mas como são particulares, não vou, obviamente, avançar mais neste sentido. Estas condicionantes explicam, maioritariamente, o número elevado de*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*listas únicas que existem para as assembleias de freguesia. Quem tanto lutou pela democracia em Paredes de Coura não poderá, obviamente, ficar contente, que não haja uma alternativa porque alguém não foi, ou foi limitado, direta ou indiretamente, na assinatura de determinado candidato. -----*

*Há demasiadas listas únicas a candidatarem-se às assembleias de freguesia e devo dizer que isto não é um problema exclusivo de Paredes de Coura, nem do PS, porque também existe em câmaras do PSD. Entendo que nem para aqueles que se apresentam sozinhos às eleições, esta situação é confortável. Penso que qualquer um dos senhores que se candidata a presidente em lista única gostaria, muito mais, de ter uma lista concorrente para que fossem debatidas diferentes perspetivas de desenvolvimento e, que depois, essa decisão fosse partilhada no futuro. -----*

*Tenho receio de que as próximas eleições, exatamente por falta desta questão e eventualmente por alguma falta de organização do PSD também, mas maioritariamente pela outra questão, até porque foram convidadas pessoas válidas em todas as freguesias, admito que haja aqui também um problema e espero enganar-me, resultem num crescimento significativo da abstenção de que não nos devemos orgulhar. -----*

*----- A participação das pessoas na política deve ser incentivada e não devemos confundir nunca aquilo que são as nossas intervenções políticas com aquilo que é o nosso relacionamento pessoal. Estou na Câmara e/ou na Assembleia há 28 anos, não tenho nenhum problema em dizer e, orgulho-me de ter, posso afirmar, muitos amigos na bancada do Partido Socialista. E digo isto com orgulho e digo isto de forma, também para reforçar a ideia que aquilo que estou a transmitir são momentos de reflexão e não ataques a qualquer uma das situações. -----*

*----- Para terminar, desejo naturalmente que as listas do PSD, as listas independentes e as listas únicas obtenham votações significativas e que a população confie no PSD para vitória na Câmara Municipal ou na Assembleia Municipal porque isso, na minha perspetiva, garantirá melhores condições de vida aos courenses. Mas que independentemente dos resultados, mesmo com as nossas diferenças, juntos possamos defender os interesses dos courenses, pois como referi, não podem contar com investimento deste Governo em Paredes de Coura e só unidos podemos vencer e melhorar a vida dos courenses. E temos um passo pela frente e, só dou uma noção porque parece que já começa a ser generalizada, temos uma participação numa escola profissional, estamos, mais uma vez, com a execução de um conjunto de investimentos que foram realizadas em Paredes de Coura, com um papel decisivo da atual Câmara Municipal e da anterior, a grande parte dos investimentos industriais foi projetado ainda no tempo da Câmara anterior, mas bem acompanhados por esta Câmara Municipal. Sem dúvida, na grande parte dos investimentos realizados que tornam Paredes de Coura próxima do pleno emprego, há um papel que a Câmara Municipal pode desempenhar. Temos uma escola profissional e a nossa política educativa pode, se se quer pagar, criar fundos de atualização profissional para aumento das capacidades técnicas dos nossos trabalhadores, de forma a que, cada vez, sejam mais produtivos, possam subir na escala hierárquica, possam desempenhar funções melhor remuneradas e desta forma, possam ter, também no concelho, um conjunto mais alargado de pessoas com melhores salários, maior competitividade, de forma a assegurar permanentemente, quer os*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*investimentos que foram cá realizados, quer, eventualmente, novos investimentos. Penso que esta questão, como espero, continuar aqui nas próximas eleições, sentado mais atrás ou mais à frente, dependendo do resultado das eleições, seja uma questão consensual. -----*

*----- Precisamos de avançar neste sentido, criar mais competências, maior capacidade e só digo isto para não dizerem que estou aqui em campanha eleitoral. Esta medida, a meu ver, deve ser consensualizada. -----*

*----- Portanto, senhor presidente da Assembleia e senhor presidente da Câmara quero reiterar a paciência que às vezes tiveram para me aturar, que foi repartida, esperar que nos próximos quatro anos não haja necessidade, porque nenhum de nós ganha com isso, de elevar o tom de voz só porque nos apetece e pensar que com isso ganhamos razão. -----*

*----- Recordo as palavras amáveis que disse em relação ao João Paulo por causa do lobo e recordo a primeira versão quando foi levantada a questão, o senhor presidente disse que isso não era importante, mas todos estamos presentes para aprender e emendar a direção. -----*

*----- Obrigado pela paciência que tiveram comigo e, a não ser que a minha vida pessoal dê voltas muito significativas, não me vou despedir porque vou, com certeza, cá continuar e espero, obviamente, que Paredes de Coura continue a aumentar os níveis de confiança, Paredes de Coura continue a fazer ver-se em Portugal e no mundo inteiro e Paredes de Coura continue a permitir que os courenses melhorem as suas condições de vida e possa, eventualmente, proporcionar o maior número de regressos para que possamos inverter a tendência de quebra da população. -----  
Que todos obtenham aquilo que pretendem nas próximas eleições mesmo que alguns desses objetivos sejam concorrentes de alguns membros". -----*

**Presidente da Assembleia:** lembrou que a proposta sobre a questão do lobo viria da mesa e não se sabia exatamente o que se queria apresentar. -----

*----- Passou a palavra ao presidente da Câmara e sugeriu que após a sua intervenção, passasse a palavra aos vereadores para intervirem, se assim o entendessem. -----*

**Presidente da Câmara:** “é evidente que já estamos todos em campanha eleitoral, mas não há problema nenhum em relação a isso. E antes de me centrar nas insinuações e nas críticas, estas mais toleráveis do que as insinuações, queria agradecer, de facto, a todas as pessoas que serviram esta assembleia, pedir-lhes também perdão porque, obviamente, que em algumas alturas, porventura, levantei a voz e por vezes fui irónico, nunca com intuito de ofender e se ofendi, não tenho problema nenhum em pedir perdão. Também àquelas pessoas que puseram o lugar à disposição, que estiveram prontas para a renovação porque também são pessoas que merecem toda a nossa consideração, todo o nosso carinho, admito que possam fazer o interregno, mas que a porta está sempre aberta porque todos somos necessários até para ter opiniões diferentes porque é também com a unidade que se faz a diversidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Em relação às situações e algumas críticas que me fizeram, começo pela mais dura; se há coisa que mais me magoa é dizerem que eu ou as pessoas que me são próximas que não temos caráter, que utilizamos técnicas antigas, do antigo regime, que perseguimos pessoas, ou seja, que somos pessoas tenebrosas e que os courenses devem ter medo. Andamos na rua de forma simpática, vestimos a armadura quando temos que a vestir, que é o fato, somos simpáticos, próximos das pessoas. Nunca fiz coação em quem quer que seja. Algumas pessoas que nos são próximas, vão em listas adversárias e fazem muito bem. Não podem é dizer que o PSD não consegue fazer listas porque a Câmara é tenebrosa ou todos os políticos do PS são tenebrosos. -----

----- O membro José Augusto Sousa já enumerou algumas das fragilidades do seu partido, eu acrescento outras, uma câmara que governa bem e uma câmara que trabalha muito é uma câmara que tem mais sucesso e, se uma câmara tem mais sucesso, naturalmente, torna mais difícil à oposição conseguir fazer listas, isto é, em Paredes de Coura e já foi nos outros lados. Só que Paredes de Coura agora tem resultados, consegue obter realidades que até há pouco tempo eram muito difíceis. Ficávamos, como vocês diziam, sempre para atrás, agora eu já digo aos meus colegas, presidentes de Câmara, e sem maldade nenhuma, a brincar com eles: “agora têm de habituar-se a andar no banco de trás”. E é assim a vida. Agora não podem estar a dizer que a dificuldade da feitura das listas, na outra parte, se deve porque o Partido Socialista é um partido tenebroso que utiliza técnicas antigas. Para isso, é melhor olhar para as fragilidades internas e para o trabalho conseguido; e são os próprios representantes do PSD a dizer aqui que há pleno emprego em Paredes de Coura e isto vai, desde logo, dar resposta a uma outra situação. Há muitos partidos que andam com a cantiguinha do despovoamento e da desertificação, agora faço uma pequena reflexão e depois e vejam se os argumentos são válidos ou não. A Alemanha, que é um dos países mais desenvolvidos do mundo, tem problemas de demografia brutais. O problema do despovoamento não é um problema que seja da Câmara de Coura, dos Arcos, de Cerveira, até do próprio Governo que, na altura do Governo do PSD, reuniu um conjunto de especialistas e de pensadores para resolverem o problema da demografia e o processo foi enfiado na gaveta, porquê? O problema da demografia resolve-se com o quê? Há bocado perguntaram: será que eles fizeram a aposta certa? Sim, no emprego! O emprego é, desde logo, a principal solução para fixar pessoas, se não então seria uma sangria desatada. Se vamos falar em despovoamento e desertificação não pensem que estamos em primeiro lugar, há muitos outros concelhos que estão muito à nossa frente no distrito de Viana do Castelo. A fixação de pessoas, dos jovens ao território é pelo emprego, não há outra forma. E depois como é que se governa, governa-se sendo criativo, inteligente e percebendo para onde vai o mundo. Para quê? Porque este conjunto de eventos, esta forma de às vezes ser ousado traz pessoas ao território. E estão a vir a Paredes de Coura de forma sazonal. -----

----- Agora imaginem que nós tínhamos a situação financeira que têm outras câmaras. Podiam ter a certeza que mais pessoas viriam ao território e já vos digo que não seria com uma tenda e comida dentro, mas com ideias muito mais inteligentes porque se há ousadia e há criatividade é nesta Câmara. Muitas vezes percorremos os caminhos que as outras câmaras até têm medo de seguir. A realidade



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

demográfica é assim e não é um problema que uma câmara consiga resolver! Os problemas de demografia só se resolvem com a economia. Se essa é a principal solução, nós estamos no caminho certo. As pessoas pensam que é sobretudo, um problema financeiro das famílias, mas não. O meu pai teve seis filhos e tinha menos recursos do que eu – eu não vou ter 6 filhos, até gostava, e não é por uma questão económica porque se fosse por uma questão económica até era capaz de os ter, mas é por uma questão de organização. -----

----- Uma medida demográfica muito mais frutífera do que outras seria os funcionários públicos com três filhos terem facilidades de colocação. Há muitas outras, mas, algumas esbarram na constitucionalidade da própria medida e outras querem muito dinheiro, porque o problema da demografia não é só económico é um problema mental, estamos numa outra era e uma família numerosa são três filhos. -----

----- Agora a cantiga da lamúria, a cantiga do despovoamento só mesmo para pessoas que não leram um livro, porque a tendência, quer queiram ou não, em 2050, é de que a população do mundo viva nas cidades e uma pessoa que não for inteligente, que não tiver a coragem de falar nisso está a mentir. Esta ideia do mundo rural e de que o mundo da cidade é uma dicotomia ou são duas definições que morrem em 20 anos. -----

----- Vocês sabem ao ponto que muda a sociedade atual. Eu já falo, na Câmara, de quando se fizer um edifício que não se faça para uma função específica porque ao fim de 10 anos está desatualizado. É preciso fazer edifícios com flexibilidade, com capacidade de adaptação, que tanto deem para isto como para aquilo. É que o mundo muda a um ritmo estonteante e o que temos de fazer? Vamo-nos resignar, cruzar os braços, e dizer: se o mundo é das cidades, o mundo rural não vai ser competitivo e não vai ter gente? Vai ter gente. Mas a gente consegue-se pela via do emprego, fixar os jovens ao território sobretudo fixar o maior número de jovens, depois se a Câmara tiver fôlego financeiro e for inteligente, consegue criar um território criativo, um território dinâmico, que as pessoas não venham, como é usual, de maio a setembro, mas que também venham no inverno, e já estamos a tratar disso. -

----- Não há milagres e a quem quiser responsabilizar as Câmaras, quer sejam do PS ou do PSD, pela questão da demografia, digo que a isso se chama demagogia. Obviamente, há câmaras muito mais dinâmicas do que outras, mas isso é a vida. Agora, tentar colocar o problema de insuficiência demográfica nas câmaras, parece poder fazer mais um governo do que propriamente as câmaras. ---- Ora, se não houver emprego, se não houver dinâmica territorial se não houver ousadia, aí não há solução para o problema dos territórios. Não estou a dizer que está tudo resolvido, mas posso dizer que Paredes de Coura está no caminho certo, que pode não ser o único, admito que sim, que haja outras perspetivas, posso ser humilde, mas não ao ponto de não achar que o caminho que estamos a traçar é o certo. Que há vários caminhos para seguir, isso há. -----

**Vereadora Helena Ramos:** como está em fim de ciclo e como houve outros membros da Assembleia que se despediram e, apesar de estar numa posição diferente, disse também querer fazê-lo. Foram quatro anos de trabalho, de oposição construtiva e nem sempre a oposição é feita de crítica negativa e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de desaprovação sobre alguns dos caminhos que foram escolhidos, mas o que está bem, está bem e é preciso apoiar. Para o que considera estar menos bem, deve, em seu parecer, participar e apresentar sugestões diferentes. Foi o que lhe coube fazer durante estes quatro anos, enquanto vereadora da oposição, cujo papel não deve ser visto sempre pela negativa. É preciso ter coragem para seguir este caminho, o de tentar defender a causa pública, porque quando se ocupam lugares do género é para se defenderem os direitos de todos e por isso aceitou o convite. Pensa não ter o perfil de política, por se considerar melhor a fazer do que propriamente a dizer, não querendo dizer que não estejam muito bons políticos, na sala. -----

----- Não sai por pressão nenhuma, mas por motivos pessoais e profissionais. -----

----- Finalizou, incentivando todos os membros da Assembleia Municipal a intervir e a participar pela importância de ouvir a opinião de todos.-----

----- **Vereadora Janine Azevedo Soares:** embora tenha entrado mais tarde para o exercício das funções de vereadora e sem qualquer experiência a esse nível, além de gostar, considerou-a muito positiva. Enalteceu a forma cordial e sempre respeitosa como decorreram as reuniões da Câmara Municipal porque independentemente das diferentes ideologias políticas e de muitas vezes discordarem politicamente uns dos outros, as reuniões sempre decorreram com muita cordialidade e muito respeito, o que nunca vai esquecer. -----

Finalizou, desejando muito sucesso aos autarcas que tomarem posse nas próximas eleições, que deseja que decorram dentro da normalidade. -----

À semelhança da vereadora Helena Ramos também referiu que a sua despedida nada tem a ver com pressões de qualquer tipo, mas, sobretudo, por motivos profissionais. Agradeceu a tudo e a todos por ter corrido tão bem.-----

### = ORDEM DO DIA =

### = INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO =

**PONTO n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.**-----

**Manuel Barbosa, presidente da Junta da freguesia de Mozelos:** pediu informação relacionada com a limpeza da mata do Sanatório. Referiu que enviou uma informação relacionada com a situação da mata, há cerca de dois meses e até à data não recebeu nenhuma resposta. -----  
Por último disse terminar o seu mandato deixando um agradecimento por tudo o que foi feito. -----

**Celso Guerreiro Barbosa, presidente da Junta da freguesia de Infesta:** sobre a sessão da Assembleia Municipal que se realizou em Infesta onde apresentou uma listagem das necessidades da freguesia, da qual 50% ficou resolvida. -----

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As mais importantes eram os acessos às habitações. Na altura falou que havia vinte e uma casas com acessos em terra batida, em dezasseis, o problema foi resolvido. Lamenta que o das cinco restantes não tenha sido feito por escassos cento e poucos metros de pavimento, acreditando que fique para o próximo mandato. -----

Quanto à estrada de Cunha por Infesta que constava do plano de atividades para este ano, que pelo menos, sejam tapados os buracos porque está intransitável. -----

Considerou também que podia tê-lo feito, mandar um funcionário buscar o alcatrão que tinha sido disponibilizado, mas não ia, no fim do mandato, contratar um funcionário para fazer esse trabalho, portanto agradece que a Câmara o faça. -----

Depois lamentou que as listas para a Câmara Municipal e Assembleia não tenham nenhuma pessoa de Infesta. -----

Por fim solicitou ao presidente da Assembleia um livro, da sua autoria, que ofereceu a todos os membros da Assembleia Municipal e que ele não o recebeu. Pede-o por ser a última vez que intervém nesta Assembleia. -----

----- **António Esteves, presidente da União das Freguesias de Bico e Cristelo:** foram beneficiadas as estradas de Lameira a Túmido, em Bico e de Soutelo ao Casal, em Cristelo. Ficaram boas, mas a população pede sempre mais e é legítimo, ou seja, a sua marcação, pelo menos ao centro. -----

Solicitou ainda que fosse revista a situação da ETAR no lugar de Esteve, em Bico, que está junto ao aglomerado populacional. E este ano, se não fosse, de facto, a dedicação dos funcionários da autarquia na persistente manutenção das máquinas, havia dias que era insuportável viver naquela zona. -----

É uma situação que já foi alertada por outros presidentes da junta, mas o que é certo é que ainda não foi resolvida. -----

Alertou ainda para a vegetação da EN 303 que são na maioria acácias e têm espinhos, mesmo para as pessoas que andam a pé, porque as estradas não têm bermas. Apelou ao presidente da Câmara para intervir junto da Infraestruturas de Portugal, considerando que é limpa apenas uma vez por ano, o que considerou insuficiente. -----

----- **Rosalina Martins, porta voz do Partido Socialista:** embora não tivesse intenção de intervir disse ter havido intervenções que suscitaram a sua. Sublinhou a intervenção do porta voz do PSD, pessoa muito estimada com quem gostou muito de debater ideias ao longo de dezasseis anos, mas quando falou em pressão na elaboração das listas, fê-la lembrar um discurso de um companheiro seu, sobre claustrofobia democrática. Não acredita que no século XXI haja pessoas pressionáveis, que haja cidadãos que não saibam exatamente o que querem, para onde vão e qual é o projeto que querem apoiar para o futuro de Paredes de Coura. Considerou-a um insulto à inteligência dos conterrâneos. ---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- E, por último, sublinhou, como o fez várias vezes ao longo do mandato, a informação municipal apresentada à Assembleia Municipal, bem como o relatório, muito circunstanciados da atividade da Câmara, nos diferentes setores e que demonstram bem que o plano estratégico desenvolvido no concelho esteve sempre atento à educação, à cultura, à área social e ao investimento. -----

**José Augusto Sousa, porta voz do Partido Social Democrata:** questionou o motivo de alguns investimentos realizados na área do saneamento, ao fim de quatro anos, ainda não estarem a servir a população. E por que é que nessas situações, o Município não dispõe de um serviço de limpeza de fossas, para evitar que a população as vaze diretamente para os campos de cultivo, por todas as implicações que isso possa ter. -----

**Presidente da Câmara:** quanto ao Sanatório havia o problema da indefinição da propriedade que originou uma batalha jurídica. Quando estavam prestes a realizar a hasta pública, surgiu o problema das casas dos médicos e enfermeiros, obrigando a novo levantamento topográfico para as incluir, mas em breve, será ser posto em hasta pública. Há, pelo menos, dois investidores interessados e um terceiro que não se sabe se apareceu devido à aposta, que muitas pessoas podem achar histriónica e esotérica, e que tem a ver com a alimentação vegetariana. O facto é que apareceu um grupo internacional ligado ao *mindfulness*, à alimentação saudável, ao yoga que ficou deslumbrado com o espaço. Portanto, estando quase todos os formalismos legais cumpridos, a resolução deste problema não passará de um ou dois meses, e porque obviamente, há investidores interessados, isto abre portas à solução do problema. -----

Entretanto e enquanto não se resolve o problema, obviamente que, poderiam avançar, mas sem autorização e sem um caderno de encargos não o vão fazer porque uma limpeza profunda custará vários milhares de euros, e como o problema está perto de ser resolvido, naturalmente, que não faria sentido a Câmara Municipal fazer um investimento tão avultado, além de não deverem fazer trabalho da competência do Estado. O mesmo assunto pode ser enquadrado nas estradas. É uma vergonha que a Infraestruturas de Portugal (IP) não limpe a vegetação numa altura em que ela mais cresce. -----

Estão a tentar resolver através de protocolo, ou seja, a avaliar os custos dos serviços, delimitar as zonas que se podem limpar ou as zonas que estão mais necessitadas. Há abertura por parte da Infraestruturas de Portugal, que é, o Município cortar a vegetação das estradas nacionais nos sítios mais dramáticos, avaliar esse serviço e em contrapartida a IP prestar serviços de vistoria, verificar as condições de alguma obra de arte, fazer trabalhos de consultadoria, ou mesmo trabalhos efetivos nas estradas municipais. É a única forma de resolver. Prometem, mas chega a altura e a vegetação está a entrar metro e meio na faixa de rodagem. Todos os anos acontece o mesmo. -----

----- Em relação ao assunto de Infesta tem razão, obviamente se em vinte uma, só fizeram dezasseis, mas se fossem verdadeiramente eleitoralistas, tinham feito tudo. Só que o dinheiro não chega. Obviamente, quando diz que o dinheiro não chega, está a abrir uma brecha à oposição, para dizer que continue, é o seu trabalho só que também não devem esquecer que uma coisa são as





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavras, outra coisa é a realidade. Nunca se investiu tanto nas freguesias como neste último mandato e não são só palavras. Só em obras, nas freguesias foram gastos quatro milhões cento e noventa mil e duzentos e setenta e um euros e vinte e dois cêntimos. Investiram quatro milhões de euros nas freguesias e por isso é que é mais difícil fazer listas. Se, obviamente, as pessoas estão satisfeitas não sentem vontade de se agregarem para fazer oposição. Não está a dizer que isto é bom ou mau. Mas também é do trabalho da Câmara. Agora, se em vinte e uma se fizeram dezasseis, se assim fosse em todas as freguesias, seria uma maravilha. -----

É evidente que o presidente de Infesta lhe tirou os argumentos, em relação às outras freguesias são elas que levam e colocam o alcatrão, mas também atendendo ao facto de a um mês das eleições não adiantar estar a contratar funcionários, na próxima semana tentará resolver o problema. -----

Em relação aos saneamentos estão a preparar uma candidatura e, podem ter opiniões diferentes, o que é respeitável, mas não é admissível gastar quinhentos mil euros, muitas vezes, para levar o saneamento a uma só casa. Concordou com o José Augusto Sousa quanto ao apoio às pessoas para vazamento das fossas. É um apoio interessante e é uma boa ideia, porque há pessoas que não têm alternativa. Vão fazer mais saneamento e acabar o trabalho que ainda está por fazer. Paredes de Coura tem uma boa taxa de cobertura de saneamento, talvez a melhor do distrito, mas pensa não fazer sentido gastar um balúrdio para levar o saneamento a uma casa, mas em contrapartida, como disse o membro José Augusto, faz sentido que as pessoas tenham apoio nessa área, portanto é uma boa sugestão. -----

**José Augusto Sousa:** a sua questão era mais concreta e referia-se ao saneamento de Cossourado e Rubiães, que tem a rede feita e só falta a parte final. -----

**Presidente da Câmara:** a ETAR, obviamente, mas são 140 mil euros, mas que não estava a compreender a questão. -----

**José Augusto Sousa:** relativamente ao sanatório perguntou até que ponto, em face do valor da hasta pública, a Câmara admite direito de opção. -----

----- **Presidente da Câmara:** a Câmara admite todos os cenários, mas não tem vocação ligada à hotelaria e sendo o mais direto possível, entende que as câmaras devem-se meter nos negócios para os quais têm vocação. No entanto, se a Câmara na altura entender que pode adquirir, depende muito das contas e, obviamente, para adquirir convém ter interessados e um plano de negócios. No entanto, entende que a Câmara deve governar e meter-se em aventuras de hotelaria é uma situação muito complicado. Uma das câmaras mais endividadas do país meteu-se a construir um hotel com 37 funcionários, mas todos os cenários são ponderáveis. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**José Augusto Sousa:** se fosse Câmara e olhando aos valores de negócio, ponderaria, com certeza, se o preço fosse anormalmente baixo, optar pelo direito de opção de compra. -----

**Presidente da Câmara:** mas são 600 mil euros. -----

**José Augusto Sousa:** pode não chegar ao preço da hasta pública, depois vai por 75 ou depois vai por carta fechada e em qualquer dos momentos a Câmara Municipal tem direito de opção. Se o preço for anormalmente baixo pode ser um investimento positivo para a Câmara poder desenvolver. -----

**Presidente da Câmara:** é uma oportunidade única que o PSD tem, para no programa eleitoral propor várias alternativas. -----

----- A casa do Outeiro é um investimento que deve ser feito por privados. Já houve interessados, mas o negócio não se concretizou porque iria arrasar com o alojamento local de Paredes de Coura. A casa do Outeiro tem de ser um projeto fora do mercado de turismo de habitação porque se querem fixar pessoas ao território não podem arruinar ou deixar que venha um operador turístico fazer uma oferta para a proximidade das casas localizadas no caminho de Santiago ou mesmo aqui em Paredes de Coura. Seria um desastre sobre o alojamento local de Paredes de Coura, daí o problema da casa do Outeiro não estar resolvido. São decisões que a Câmara tem de tomar. -----

### = LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/05/2017 =

**Ponto n.º 2 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-05-2017, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 16-12-2016, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----**  
**A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----**

**Presidente da Câmara:** disse que um dos grandes encargos, constante da listagem suprarreferida, se prendia com os contentores de instalações provisórias para os alunos, durante as obras da Escola Secundária. Embora os rumores de que apenas pintaram a escola, numa primeira fase foram gastos trezentos e cinquenta mil euros com a mudança de caixilharia, revestimento exterior e cobertura. E agora que começaram as obras vão ser gastos dois milhões e meio de euros. -----

Finalizou, saudando os cessantes, sobretudo as vereadoras Helena e Janine, bem como ao vereador Décio Guerreiro, que, ao longo deste tempo, nem sempre concordaram com eles, mas merecem um elogio pela forma como desempenharam a função. Que tiveram divergências e que deviam tê-las, mas no fundo quando se trata do interesse de Paredes de Coura este acaba sempre por ressaltar aos interesses partidários. A todas as pessoas que se vão ausentar, talvez precariamente, porque ainda são muito novas e a política também é feita de ir e vir, isso ajuda, muitas vezes, a serem melhores políticos. Sair um tempo, refletir, voltar, contribuir para a renovação, arejar e trazer novas ideias e, portanto, a todos que serviram e alguns com muito prejuízo da sua vida pessoal, e da organização da

MANDATO DE 2013 A 2017



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

vida profissional, agradeceu em nome de Paredes de Coura, pelos contributos e pelo trabalho, que pensa, de uma forma geral e apesar das divergências, das fragilidades, dos desencontros, das zangas, quer o PS quer o PSD até têm sabido empurrar esta terra para a frente e que espera que seja sempre assim.----

### **= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =**

**Ponto n.º 05 - Intervenção do público.**-----

----- **Não houve intervenções** -----

### **= ENCERRAMENTO =**

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----